



A CONQUISTA DA VACINA



Em Goiânia, mais de 2 mil farmacêuticos recebem a primeira dose no CRF-GO

Páginas 14 e 15

No interior, a luta árdua da diretoria para incluir farmacêuticos e técnicos de laboratório na lista de prioridades

Páginas 16 e 17

Em Anápolis, a imunização é conseguida no grito, com manifestação, ofícios e reuniões

Páginas 18 e 19

**O FARMACÊUTICO
ME REPRESENTA**

Eleições municipais de 2020 registraram 62 candidaturas de colegas em Goiás

Páginas 6 e 7

**ENTENDA
O DIAGNÓSTICO DA COVID-19**

PCR ou sorológico? Desvende os resultados e saiba em que momento realizar cada teste

Páginas 22 e 23



Para garantir o acesso às informações emitidas pelo CRF-GO é preciso estar com seus **dados cadastrais atualizados**.

Atualize seus dados pelo **CRF-GO em Casa**

- 1 Acesse o site do CRF-GO www.crfgo.org.br
- 2 Na imagem CRF-GO em Casa, clique em **Acesse aqui**
- 3 Caso ainda não possua senha, clique em **Cadastrar senha**
- 4 Selecione o tipo de acesso (*Pessoa Física ou Jurídica*) e digite seu CPF e senha
- 5 Clique em **Meus dados**
- 6 Caso não tenha mudado de endereço desde o último recadastramento, selecione a opção **Clique aqui para manter os mesmos dados de endereço**.
- 7 Caso tenha mudado de endereço, selecione a opção **Clique aqui para informar o NOVO ENDEREÇO**.
- 8 Caso não tenha mudado de telefone desde o último recadastramento, selecione a opção **Clique aqui para manter os mesmos dados do Telefone**.
- 9 Caso tenha mudado de telefone, selecione a opção **Clique aqui para informar o(s) NOVO(S) TELEFONE(S)**.
- 10 Caso não tenha mudado de e-mail desde o último recadastramento, selecione a opção **Clique aqui para manter os mesmos dados do email**.
- 11 Caso tenha mudado de e-mail, selecione a opção **Clique aqui para informar o(s) NOVO(S) EMAIL(S)**.
- 12 Por fim, clique em **Salvar protocolo**.

Caso não consiga atualizar seus dados pelo **CRF-GO em Casa**, entre em contato pelo e-mail:

atendimento@crfgo.org.br

ou pelo telefone (62) 3219-4300



VOCÊ PODE CONTAR COM A GENTE!

Com o início da vacinação contra a covid-19 no Brasil, o farmacêutico teve sua importância reconhecida ao ser incluído como prioridade no Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde. Estamos na linha de frente e colocamos nossas vidas em risco para promover a saúde e cuidar da população do Brasil. Fazemos isso com muito orgulho e, por isso, exigimos a vacinação no grupo prioritário.

A chegada da vacina trouxe alívio e esperança, mas também deu início a uma nova luta. O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) iniciou em janeiro um árduo e exaustivo trabalho de convencimento do Estado e prefeituras de Goiás para que priorizassem farmacêuticos e técnicos de laboratório no plano de imunização. O Ministério da Saúde deu

a orientação e o reconhecimento, mas Estado e municípios têm autonomia para organizar o próprio cronograma de vacinação, alterando a ordem de vacinação dos profissionais que integram a lista de prioridades estabelecida pelo Ministério. Era preciso um trabalho de convencimento e a diretoria não mediu esforços para isso.

Com muito diálogo, reuniões virtuais e presenciais, envio de ofícios, diplomacia e pressão política, o CRF-GO conquistou a vacinação de farmacêuticos e técnicos de laboratório e arrancou lágrimas nos olhos de colegas e familiares. Apesar de a vacinação seguir ainda em ritmo lento em Goiás e no Brasil, o Conselho se orgulha de ter os profissionais vacinados e aptos a trabalhar com mais segurança. Seguimos vigilantes e sempre prontos para defender os farmacêuticos e a saúde da população.

Enquanto a vacina não chega a todos, nossa luta de combate à pandemia continua. E a Farmácia se mostra cada vez mais imprescindível. Não podemos parar nosso trabalho e nem fechar as portas jamais, pois somos estabelecimento de saúde essencial à população. Somamos esforços com o incremento das atividades das farmácias magistrais e a manipulação de insumos escassos para pacientes e hospitais.

Também nas análises clínicas

nos mostramos fundamentais. Os laboratórios tiveram aumento de 70% nas demandas de exames relacionados ao novo coronavírus, do diagnóstico e acompanhamento clínico da doença até a confirmação da imunização após a vacina, com os testes sorológicos.

Em todas as áreas, estamos presentes e a sociedade pode contar com a gente! Até mesmo na política. Ganhamos muitos representantes no último pleito e nunca o farmacêutico foi tão bem representado em Goiás, com vereadores e até prefeitos (de Cristianópolis e Corumbáiba). Isto é a prova de que o farmacêutico é o profissional de saúde mais acessível à população, cria vínculos, cuida e trabalha para melhorar a saúde pública.

Seguimos trabalhando incansavelmente, no corpo a corpo com os fiscais, que levam apoio e orientações. E também virtualmente. Aprimoramos nossos serviços e atendimento para garantir mais conforto e segurança aos farmacêuticos. E intensificamos nossa comunicação, afinal o CRF é de tod@s e para tod@s.

Com as plataformas virtuais, os cursos e palestras ficaram mais acessíveis e conquistaram maior alcance, do profissional da Capital ao interior mais remoto. O formato de eventos *on-line* se consolidou no CRF-GO. Passamos por adaptações e melhorias e estamos em constante transformação para levar cada vez mais conhecimento e atualização ao farmacêutico, que tem sede de aprendizado.

Nas próximas páginas da revista GoiásFarma, você pode conferir o dinamismo desta gestão que se reinventou e se superou com a pandemia, implementando uma administração cada vez mais transparente e democrática. Continue nos acompanhando porque juntos podemos muito mais!

Boa leitura!



“*A chegada da vacina trouxe alívio e esperança, mas também deu início a uma nova luta. Era preciso um trabalho de convencimento e a diretoria não mediu esforços para isso.*”

Lorena Baía, presidente do CRF-GO

SUMÁRIO

- 3 Editorial
- 5 Palavra dos conselheiros
- 6 Política
- 8 Manipulação
- 10 Exames
- 12 Administração
- 14 Vacina
- 16 Covid-19
- 18 Manifestação
- 19 Cursos
- 20 Trabalho de campo
- 22 Saúde
- 24 Educação
- 26 Mais Ensino
- 28 Imprensa
- 29 Publicidade
- 30 Comemoração



EXPEDIENTE

Rua 1.122, nº. 198 – Setor Marista
CEP 74.175-110 - Goiânia, Goiás, Brasil
Fone: (62) 3219-4300
www.crfgo.org.br



DIRETORIA

Lorena Baía de Oliveira Alencar
Presidente

Luciana Calil Samora de Moraes
Vice-presidente

Daniel Jesus de Paula
Diretor secretário

Leandro Zenon de Ázara
Diretor tesoureiro

CONSELHEIROS

Daniel Jesus de Paula
Flaubertt Santana de Azeredo
Layane Glacielly Dias de Oliveira
Leandro Zenon de Ázara
Lorena Baía de Oliveira Alencar
Luciana Calil Samora de Moraes
Nara Luíza de Oliveira
Paula Gardênia Dias Fernandes
Renzo Freire de Almeida
Sandra Maria Alves da Costa
Sueza Abadia de Souza Oliveira
Wesley Magno Ferreira
Fabian Arantes de Oliveira - suplente
Hindenburg Cruvinel Guimarães da Costa - suplente
Ismael Aureliano Rosa Júnior - suplente

CONSELHEIROS FEDERAIS 2019/2022

Ernestina Rocha de Sousa e Silva
Poatã Souza Branco Casonato - suplente

REVISTA

CONSELHO EDITORIAL

Diretoria do CRF-GO

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Cristina Xavier de Almeida (GO 01190JP)

Colaboração: Ana Maria Rodrigues
Revisão: Maria Conceição Moraes
Fotos: Arquivos do CRF-GO
Diagramação: Bruno Cabral
Impressão: Cromos Editora e Indústria Gráfica
Tiragem: 11.700 exemplares

Goiásfarma é uma publicação oficial do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás, de distribuição gratuita em todo o Estado.

ACADEMIA VIRTUAL DE FARMÁCIA DISPONÍVEL EM GOIÁS

Para ampliar o acesso à qualificação do profissional farmacêutico, a Academia Virtual de Farmácia oferta um catálogo amplo de campanhas, capacitações e cursos profissionalizantes em uma plataforma de educação a distância (EAD) aos farmacêuticos goianos. A ferramenta é totalmente *on-line* e gratuita. A iniciativa foi desenvolvida pelo CRF-SP, que firmou parceria com o CRF-GO.

A plataforma foi lançada no dia 20 de janeiro de 2020, Dia Nacional do Farmacêutico, e em homenagem a essa data, os novos conteúdos são inseridos na academia virtual todo dia 20 do mês. Os conteúdos estão disponíveis para todos os inscritos do CRF-GO. O acesso à plataforma é feito pelo link <http://ensino.crf-sp.org.br/brasil>.

A parceria com o CRF-GO foi firmada no dia 2 de outubro com intuito de levar a praticidade e variedade em conteúdos também para todos os mais de 11 mil farmacêuticos do Estado de Goiás. "É uma honra finalmente poder trazer a academia virtual de farmácia para os nossos farmacêuticos e incentivar ainda mais esses profissionais que anseiam por conhecimento", destacou a presidente do CRF-GO, Lorena Baía.

Para o presidente do CRF-SP, Marcos Machado, havia uma grande demanda para tornar os eventos de capacitação mais acessíveis. "Nós precisávamos criar algo que levasse conhecimento independente do dia, da hora e do lugar", afirmou Marcos. Nesse sentido, o projeto chegou para fortalecer o engajamento dos profissionais na busca por conhecimento e tornar mais fácil o acesso aos materiais.

PALAVRA DOS CONSELHEIROS FEDERAIS

Períodos desafiadores exigem união e esforços coesos para superar os obstáculos que estão postos. A pandemia da covid-19 ainda se alastra e a luta que o Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) empreende pela defesa e valorização dos profissionais farmacêuticos tem eco e representação na instância federal.

Um novo passo dado no enfrentamento à pandemia veio com o início da vacinação. Nesse momento, nossos esforços se renovaram em torno do propósito de garantir a imunização a todos os farmacêuticos e técnicos de laboratórios para que pudessem atuar com ainda mais segurança. Não poderíamos deixar ninguém para trás.

Fizemos intenso acompanhamento da vacinação dos farmacêuticos goianos e levamos ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) nossas preocupações pelo cumprimento do Plano Nacional de Imunização (PNI). Apoiamos todas as justas cobranças que o CFF e o CRF-GO realizaram junto às autoridades de saúde para que a vacinação chegasse aos farmacêuticos e comemoramos os resultados positivos frutos desse trabalho.

Conquistamos mais avanços importantes e vislumbramos novidades para a categoria. A proposta do piso salarial nacional para os farmacêuticos virou projeto de lei (PL) e iniciou tramitação na Câmara dos Deputados. O PL prevê que o valor mínimo pago aos farmacêuticos da rede privada seja de R\$ 6,5 mil. As entidades farmacêuticas estudam estratégias para que a melhoria salarial alcance também o serviço público, por meio da implantação da carreira de estado que beneficie todas as instâncias do SUS (união, estados e municípios).

Outra novidade é que a Cédula de Identidade Profissional do farmacêutico e do não-farmacêutico mudou e está mais segura. O cartão físico, em policarbonato, agora possui chip, QR-code e está disponível também em versão digital. Para os profissionais recém-inscritos, a primeira cédula definitiva nas versões física e digital passou a ser gratuita.

Também foram aprovadas alterações nos procedimentos de fiscalização e temos pela frente ainda a reformulação do Código de Ética Farmacêutica, mais uma pauta em que levaremos os interesses dos farmacêuticos goianos de modo a contribuir com o constante aprimoramento da nossa profissão.

Irmanados com a diretoria, seguimos incansáveis e trabalhando em sintonia para fortalecer o CRF-GO que é de tod@s e para tod@s! Conte conosco!

Ernestina Rocha
conselheira federal

Poatã Casonato
conselheiro federal suplente



O FARMACÊUTICO ME REPRESENTA!

As eleições municipais de 2020 contaram com significativa participação de farmacêuticos pleiteando vagas nas Câmaras Municipais e Prefeituras. Segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram registradas 916 candidaturas de farmacêuticos para a disputa nos municípios brasileiros. No total, 90 concorreram ao cargo de prefeito, 76 para vice-prefeito e 750 ao cargo de vereador. Em Goiás, houve 52 candidaturas para vereador, sete para vice-prefeito e três candidatos disputaram o cargo de prefeito.

Com esse mote, o CRF-GO, em parceria com Grupo Técnico (GT) Parlamentar do Conselho, promoveu a roda de conversa *on-line* sobre "A importância da representatividade política do farmacêutico", no dia 23 de março de 2021. Com a participação de profissionais eleitos em 2020, o evento destacou a atuação de farmacêuticos no campo político

para garantir e ampliar os direitos da população ligados à assistência farmacêutica e resguardar os direitos da classe.

A farmacêutica Juliana Costa, a Juliana da Farmácia (DEM), foi eleita prefeita em Cristianópolis, com 53,77% dos votos válidos, um total de 1.770 votos. Para ela, o trabalho humanitário que os farmacêuticos prestam à sociedade é uma característica que motiva os eleitores a se sentirem representados. "Estou aqui hoje como prefeita, com uma votação muito expressiva. As pessoas confiam realmente no farmacêutico. Acredito que fomos eleitos por passar credibilidade para a população", destacou.

Na *live*, a presidente do Conselho, Lorena Baía, ressaltou a representatividade da Farmácia nesses espaços decisórios. "A presença de farmacêuticos em cargos políticos mostra que, além de sermos pro-

fissionais de saúde, temos capacidade, conhecimento e qualificação para pensar leis e executar propostas que venham fortalecer nossa profissão, além de defender a saúde pública e de qualidade para todos".

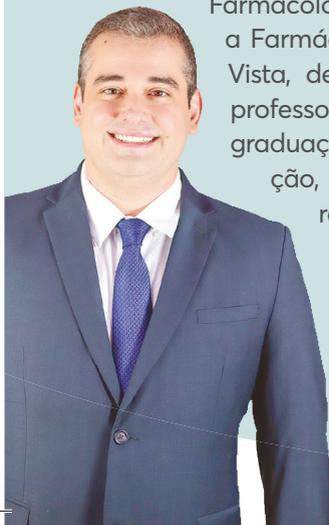
Relevância

Com 2.905 votos, o vereador por Goiânia Edgar Duarte (PMB) enfatiza a relevância do farmacêutico na esfera política. Edgar é farmacêutico-bioquímico e já foi assessor na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal, onde atuou diretamente com projetos sociais na área de saúde. Para ele, o trabalho que esses profissionais desempenham na sociedade é muito importante para garantir melhorias à área da Farmácia e à população carente de assistência básica. "A importância em ter representante farmacêutico é valorizar a nossa categoria, ter voz ativa e buscar melhorias", apontou.

Conheça alguns de nossos representantes

DIOGO MARÇAL

Vereador de Bela Vista, eleito pelo PRTB em 2020, Diogo é farmacêutico-bioquímico e mestre em Farmacologia. Coordenou a Farmácia Básica de Bela Vista, de 2011 a 2016. Foi professor em cursos de graduação e pós-graduação, em Anápolis, Ceres e no estado do Pará. Foi homenageado como Farmacêutico Destaque Nacional pelo CRF do Pará, em 2019.



EDGAR DUARTE



Vereador em Goiânia eleito pelo PMB em 2020, Edgard é farmacêutico-bioquímico graduado pela Universidade Paulista (Unip) em 2009. Foi militar do Exército brasileiro, trabalhou em diversas farmácias da Capital e do interior do estado. Foi assessor político na Câmara Municipal de Goiânia e na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

JULIANA COSTA



Eleições municipais de 2020 registraram 62 candidaturas de colegas em Goiás

Sobre o exercício de cargos, o farmacêutico e vereador por Bela Vista Diogo Marçal (PRTB) expressou que a confiança da população foi um fator muito importante para que ele decidisse ingressar na vida política. "É muito perceptível a confiança que a população tem conosco, por sermos profissionais da saúde, e pelo farmacêutico ser um profissional de fácil acesso", disse. Diogo, que é professor de pós-graduação em Farmácia Clínica, foi eleito com 418 votos.

Para Laís Resende (PP), farmacêutica e vereadora por Brazabrantes, "ser profissional da saúde faz com que enxerguemos a população como um paciente que precisa de cuidados de qualidade, uma saúde coletiva melhor". Ela entrou para a política para "poder lutar por essas pessoas, ser a voz delas e trazer benefícios para a cidade". Com 134 votos, Laís foi a única mulher eleita vereadora no município. A parlamentar

reforçou a confiabilidade que o profissional possui com a população por desenvolver um vínculo muito próximo com os cidadãos.

Moderador do debate, o farmacêutico e presidente do Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás, Fábio Basílio, explicou as atividades dos Grupos Técnicos (GTs) Parlamentares, outra frente de atuação política. "Os GTs acompanham os projetos em tramitação nas casas legislativas dos municípios, estados e no Congresso Nacional para aprimorar as propostas já apresentadas, lutar contra projetos nocivos à classe e buscar a criação de leis que tragam avanço para a nossa profissão e para o SUS", detalhou. Fábio Basílio é coordenador do GT Parlamentar do CRF-GO, membro do GT do CFF e foi candidato a vereador em Goiânia. Também a conselheira regional do CRF-GO Sueza Oliveira foi candidata a vereadora na capital.

Outros três farmacêuticos também se destacam na política de Goiás. O farmacêutico Sebastião Rodrigues Gomes Filho, conhecido como Rodrigo Cebola, foi eleito prefeito de Corumbáiba. Rodrigo Belém, que atuava na assistência farmacêutica de Abadiânia, foi eleito vereador do município, com 544 votos. E o farmacêutico Raphael da Saúde (DC) foi empossado no dia 31 de março como vereador por Goiânia, após a vacância gerada com o licenciamento de Wellington Bessa, que assumiu a Secretaria Municipal de Educação. "Venho, nesse momento de desafios, para somar. Em parceria com todos quero fazer a diferença no município de Goiânia. Venho de coração aberto, com espírito de aprendizado, mas ao mesmo tempo com uma bagagem de 12 anos de serviço público", afirmou o vereador, que também é membro do Grupo Técnico Parlamentar do CRF-GO.

LAÍS RESENDE TELES



Farmacêutica, pós-graduanda em Farmácia Clínica e prescrição farmacêutica. Laís é mãe do Benjamin, de 2 anos, e casada com o assessor político Leandro Machado. Aos 28 anos, foi eleita vereadora em Brazabrantes pelo PP. Atua na defesa da saúde, da agricultura familiar, do transporte público coletivo e no âmbito social.

Farmacêutica desde 2008 (Unip), Juliana Costa foi eleita prefeita em Cristianópolis pelo DEM. Cresceu convivendo com o ambiente de uma farmácia graças ao pai, que foi dono de um estabelecimento no município por 30 anos. Depois abriu sua própria farmácia, que gerencia há 11 anos. Casada, mãe de um menino de 11 anos e de uma menina de 2.

RAPHAEL CALIXTO

Raphael Calixto é farmacêutico, membro do Grupo Técnico de Trabalho Parlamentar do CRF-GO e especialista em Saúde da Família pela UFG. Aos 37 anos, é casado e pai de duas filhas. Há 13 anos, é servidor público municipal. Foi gerente na diretoria de Vigilância Sanitária de Goiânia e diretor de assuntos jurídicos do Sinfargo.



UMA DOSE EXTRA DE CUIDADOS

Farmácia magistral cresce 8% no primeiro trimestre de 2021 e soma esforços contra pandemia

A crise sanitária que assola o Brasil requer adaptações e contribuições de variados segmentos, entre eles o da farmácia magistral. Para evitar o desabastecimento de insumos em razão da elevada e repentina demanda, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu aval para que as farmácias magistrais atuassem na manipulação de antissépticos ou sanitizantes oficinais, como o álcool em gel, álcool etílico 70% (p/p), álcool etílico glicerinado 80%, álcool isopropílico glicerinado 75%, água oxigenada 10 volumes e digliconato de clorexidina 0,5%.

A determinação da Anvisa potencializa a atuação das farmácias magistrais no enfrentamento do vírus com as Resoluções de Diretoria Colegiada – RDC 347/20 e RDC 67/07. Segundo a agência reguladora, as farmácias de manipulação “já têm expertise para a manipulação de medicamentos e outros produtos”.

Segundo balanço da Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), as farmácias de manipulação cresceram 8% no primeiro trimestre de 2021, em comparação ao mesmo período de 2020. O aumento é reflexo da procura por medicamentos na pandemia. Entre os produtos que registraram maior saída estão: álcool em gel, vitaminas para aumento da imunidade e fórmulas farmacêuticas especiais



Evandro Tokarski (acima) e José Elizaine Borges



para acamados ou entubados.

Levantamento da Anfarmag mostra que, em dezembro de 2020, cerca de 60% dos associados registraram aumento no volume de produtos comercializados: para 2,8% das farmácias de manipulação, o crescimento foi superior a 50%; em 11,2% dos estabelecimentos, a produção aumentou de 20 a 50%; já para 45,8% das empresas, o crescimento foi de até 20%.

O presidente da Anfarmag - Regional Goiás/Tocantins, José Elizaine Borges, expõe que as farmácias de manipulação intensificaram não só o atendimento a usuários diretos, mas também aos hospitais. “Aumentou significativamente o número de pacientes acamados e entubados,

que frequentemente necessitam de formulações especiais. A farmácia de manipulação também beneficia os pacientes internados que, por não conseguirem engolir comprimidos, precisam dos medicamentos adaptados em soluções líquidas administradas por meio de sonda”, explica.

Cuidado

O farmacêutico e CEO do Grupo Farmácia Artesanal, Evandro Tokarski, reforça que o segmento da farmácia magistral desempenha relevante papel de atenção à saúde da população. “Temos a possibilidade de adequação de dosagens de acordo com a prescrição médica, transformando o medicamento em algo único, com dose personalizada que assegura qualidade, segurança e eficácia”, destaca.

Para Tokarski, líder da Farmácia Artesanal, que completa 40 anos em 2021, a pandemia também exige novas posturas dos líderes e empreendedores. “Temos de ser mais rápidos, manter o time cada vez mais alinhado, reforçar a proximidade com clientes e colaboradores, ser mais transparentes”, considera.

José Elizaine evidencia que o setor da farmácia magistral está atento ao momento mais delicado que o País enfrenta, com falta de leitos, aparelhos e insumos para tratar os casos de maior gravidade da covid-19. “Uma das atribuições é prover para a sociedade, além de formulações individualizadas, aquilo que esteja, eventualmente, em falta no mercado convencional. Então, estes estabelecimentos cumprem o papel estratégico de oferecer à população medicamentos para todo o tipo de doenças”, afirma.

PARCERIA FAZ BEM



“

A parceria entre o Sindicato do Comércio Varejista de produtos Farmacêuticos e o Conselho Regional de Farmácia é importante pois somos entidades com objetivos similares, queremos o bem do profissional farmacêutico. Devemos caminhar juntos, pois unidos somos mais fortes. Em especial nesse momento de pandemia, a Farmácia evidencia mais ainda o seu cerne de cuidar da saúde da população e disseminar boas informações. Esse foi o nosso papel: ensinar, divulgar e compartilhar assuntos de relevância para os colegas na luta diária contra o vírus.

”

João Aguiar, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Goiás (Sincofarma-GO)

“

A nossa parceria com o Conselho Regional de Farmácia vem acontecendo muito antes de toda a situação de pandemia. O CRF-GO mantém uma postura e política de apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS), que para nós aqui do SindSaúde é a maior política de inclusão social do mundo, devemos sempre defendê-lo. Somos parceiros em atividades conjuntas de apoio aos trabalhadores da saúde, seja no compartilhamento de informações, na promoção de eventos e na participação em movimentos sociais, caminhamos juntos!

”



Ricardo Sousa Manzi, presidente do Sindicato dos Trabalhadores(as) do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO)

“

Para a Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás (Ahpaceg), parcerias com instituições que trabalham em prol da qualidade e da segurança na área da saúde são sempre bem-vindas e fortalecem nossas ações. Por isso, recebemos com muita satisfação o apoio do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO), entidade representativa de profissionais de grande relevância em nossas instituições associadas, para a realização da palestra “Gabinete de Crise e Gestão de Indicadores”, em 10 de julho. Esperamos que esse evento seja apenas o início de um intenso trabalho conjunto para a melhoria constante da saúde em Goiás.

”



Haikal Yaspers Helou, presidente da Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás (Ahpaceg)

“

Em nossos 60 anos de história, a Neo Química sempre valorizou os farmacêuticos, auxiliares de farmácia e balconistas de todo o Brasil, profissionais que atuam em contato direto e diário com pacientes brasileiros e que, neste momento, estão atuando na linha de frente de um serviço essencial no combate a pandemia do novo coronavírus. A parceria com o CRF-GO foi importantíssima para que pudéssemos contribuir para a proteção desses profissionais com a doação de 10 mil unidades de álcool gel, em mais uma ação de apoio ao enfrentamento da covid-19. Por meio de relações potentes vamos reforçando o posicionamento da nossa marca – A saúde de todos é a nossa vocação – e o propósito de ajudar a garantir o direito à saúde de todo o brasileiro.

”



Natália Niro, gerente executiva de Marketing da Hypera Neo Química

DO DIAGNÓSTICO À IMUNIZAÇÃO

Farmacêuticos e técnicos de laboratórios de análises clínicas são indispensáveis no controle da pandemia de covid-19



Farmacêutico Hindenburg Cruinel, proprietário do Laboratório Hormonal, em Rio Verde, e conselheiro regional suplente do CRF-GO:

Desde que a pandemia do novo coronavírus foi decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020, os farmacêuticos que atuam nos laboratórios de análises clínicas e toxicológicas e os técnicos de laboratórios têm mostrado sua importância na manutenção da vida e no combate à covid-19. São eles os responsáveis pelos testes

e diagnósticos laboratoriais que embasam 75% dos diagnósticos médicos da patologia. Somente a partir do diagnóstico, é possível fazer o controle da doença, com medidas de isolamento e rastreamento de possíveis contaminados pelo vírus.

Os farmacêuticos e técnicos desta área exercem papel fundamental também na ma-

nutenção da vida do paciente diagnosticado com o novo coronavírus. Eles têm a missão de realizar exames bioquímicos e monitorar o processo inflamatório de pessoas contaminadas e, assim, munir os profissionais de informações necessárias para traçar estratégias de tratamento individualizadas.

A atuação dos laboratórios

Imunização deve ser investigada

Em Goiás, há 318 estabelecimentos de análises clínicas inscritos no Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO), sendo 253 laboratórios e 65 postos de coleta, segundo dados de abril de 2021.

Os laboratórios tiveram um aumento de 70% na demanda de análises clínicas relacionadas à patologia, segundo o farmacêutico Hindenburg Cruvinel, proprietário do Laboratório Hormonal, em Rio Verde, e professor universitário. De acordo com ele, os laboratórios têm se dedicado aos testes de antígenos, exames bioquímicos, mensuração da coagulação e até a dosagem de anticorpos.

Hindenburg realizou uma pesquisa para mensurar a eficácia da vacina. Ele comandou um estudo com 40 pessoas vacinadas com a primeira dose da AstraZeneca, produzida pela Universidade de Oxford em parceria com a Fiocruz. Todas apresentaram soroconversão e produziram anticorpos contra a doença. O teste realizado foi o de anticorpos neutralizantes, com indicação de IgG positivo. Das 40 amostras recolhidas, 20 já tinham sido contaminadas anteriormente pelo Sars-CoV-2 e apresentaram melhores resultados de imunização, com maior concentração de anticorpos. Ele continuará o estudo após a segunda dose da vacina.

Os testes são também importantes para averiguar a duração da imunidade. Já se sabe que a imunidade natural diminui com o tempo e que pessoas que contraíram a doença precisam ser também vacinadas para garantir a produção de anticorpos neutralizantes. Não se sabe, porém, qual será a validade da vacina, mas acredita-se que o imunizante deverá ser renovado pelo menos a cada ano.



aumento de 70% na demanda de análises clínicas relacionadas à covid-19

é fundamental desde o diagnóstico e monitoramento de pacientes contaminados até o acompanhamento de possíveis sequelas em decorrência da doença. E não se limita aos pacientes e aos dados clínicos. É também imprescindível para estudos epidemiológicos e elaboração de políticas públicas de saúde e de contenção da pandemia.

A testagem em massa, preconizada pela OMS, só é possível graças aos testes laboratoriais, assim como o mapeamento genético, identificação e rastreamento de novas variantes do vírus Sars-CoV-2. E serve até para investigar a eficácia da vacinação, por meio da dosagem de anticorpos com exames sorológicos.

CRF TEM GESTÃO MAIS MODERNA E ECONÔMICA

Sistemas informatizados agilizam atendimento aos mais de 12 mil inscritos; novos contratos reduzem custos



Simultaneamente ao intenso trabalho externo de atenção e valorização do profissional farmacêutico, o CRF-GO voltou os olhos para os aspectos internos e fez investimentos importantes para aprimorar questões administrativas e financeiras. As mudanças têm apresentado resultados positivos para o Conselho e a prestação de serviço.

O CRF-GO reavaliou os contratos de prestação de serviços das empresas terceirizadas, que trouxe redução de despesas relativas à manutenção predial, serviços de recepção, portaria 24 horas e copeiragem. Com o lançamento de uma nova licitação (Edital pregão eletrônico n.º 08/2020), o Conselho economizou 34,76% no período de novembro de 2020 a abril de 2021. Essa licitação suprimiu o contrato da empresa de manutenção predial que foi realizado em 2020 e reviu os de limpeza e conservação para 2021, com o objetivo de que apenas uma única empresa possa prestar as três modalidades de serviço: limpeza, conservação e manutenção predial. A economia anual total foi da ordem de R\$ 171.521,08.

Combinando redução de gastos e novos investimentos, o CRF moderniza áreas estratégicas como o atendimento e o setor financeiro por meio de avanços implementados em tecnologia da informação.

R\$ 171.521

**É O VALOR
ECONOMIZADO
PELO CRF-GO EM
2021 COM A NOVA
CONTRATAÇÃO PARA
SERVIÇOS DE LIMPEZA,
CONSERVAÇÃO E
MANUTENÇÃO PREDIAL**



São nos momentos de crise que o CRF precisa estar mais presente e atuando firmemente, sendo o suporte necessário e a voz forte em defesa do farmacêutico.



Leandro Zenon,
diretor tesoureiro do CRF-GO

Alvo de reclamações, os problemas de registro de boletos junto à instituição financeira foram solucionados. Agora, assim que gerados, os boletos são registrados automaticamente e podem ser pagos de imediato.

Automatização

Mais melhorias se voltaram para otimizar o fluxo de atendimento. Os congestionamentos nas linhas telefônicas foram resolvidos com a instalação de um sistema informatizado que organiza as chamadas recebidas. Aquelas que não são atendidas no mesmo dia ficam registradas no sistema e no dia seguinte o CRF-GO retorna o contato para resolvê-lo.

Por conta da pandemia da covid-19, o Conselho passou a realizar cada vez mais atendimentos *on-line* por e-mail e criou um canal exclusivo no Telegram, ampliando as possibilidades de contato com os farmacêuticos e agilizando a resolução das solicitações.

Outra melhoria significativa para o atendimento está na fase inicial de implantação. É o atendimento via Whatsapp com *chatbot*, um sistema inteligente com respostas automatizadas programadas às dúvidas mais frequentes. Em conjunto a todas essas medidas, o CRF-GO vai fomentar mudanças na Central de Atendimento implantando uma subcoordenação para concentrar e organizar todas as informações provenientes dos diversos canais de atendimento *on-line* (Telegram, Whatsapp, e-mail e CRF em casa).

Tantas inovações são marcas da gestão do CRF-GO. É o que afirma o diretor tesoureiro Leandro Zenon. "O

foco sempre tem se voltado a tornar o Conselho mais moderno em seus fluxos de trabalho, mais eficiente no dia a dia e mais próximo do farmacêutico", ressalta.

Novas inscrições

Os investimentos se fazem necessários porque o Conselho tem recebido cada vez mais inscrições. O CRF-GO recebeu 1.348 novas inscrições de pessoas físicas (farmacêuticos e técnicos de laboratório) e 636 de pessoas jurídicas, entre os meses de abril de 2020 e de 2021. Até 30 de abril de 2021, o Conselho possuía 12.589 inscrições ativas de farmacêuticos e técnicos de laboratório, além de 6.633 de empresas.

Comparando o intervalo de novembro de 2020 a abril de 2021 com o período de novembro de 2019 a abril de 2020, também se percebe acréscimo de inscrições: foram 1.046 novas inscrições de farmacêuticos e 614 de técnicos de laboratório (provisórias e definitivas, secundárias e reativações). Isto representa um aumento de 432 inscrições considerando os dois períodos. Quando a comparação é entre o número de empresas inscritas nos dois intervalos, também se vê aumento: 79 novas inscrições de pessoas jurídicas, saindo de 227 para 306.

Ao longo desse tempo, com os investimentos sendo implementados, os atendimentos a todos os inscritos foram realizados com alto nível de excelência. "São nos momentos de crise que o CRF-GO precisa estar mais presente e atuando firmemente, sendo o suporte necessário e a voz forte em defesa do farmacêutico", avalia o diretor tesoureiro.

FARMACÊUTICOS CONQUISTAM

Após um longo ano de incertezas e muito trabalho em prol da ciência e da vida, o esperado momento da vacinação de farmacêuticos e técnicos de laboratório contra a covid-19 começou em Goiás na primeira semana de fevereiro. Goiânia foi a primeira cidade a vacinar os profissionais.

Para tornar o momento ainda mais especial, a vacinação ocorreu na sede do CRF-GO, que trabalhou intensamente para garantir a imunização de todos os profissionais de farmácia goianos. Nos dias 3 e 4 de fevereiro, foi a vez de Goiânia: mais de dois mil farmacêuticos e técnicos de laboratório receberam a primei-

ra dose graças à força-tarefa organizada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

A vacinação se destinou aos profissionais com inscrição ativa no Conselho e residentes em Goiânia. No primeiro dia, para os profissionais com nomes iniciados com a letra A até a letra J, e, no segundo



IMUNIZAÇÃO

Mais de dois mil profissionais de Goiânia recebem as primeiras doses no CRF-GO

dia, para nomes iniciados com letra K até a letra Z. Não foi necessário agendamento. Bastou comparecer à sede do Conselho.

A diretoria do CRF-GO acompanhou os dois dias de vacinação e externou a alegria pelo início de um processo tão aguardado por todos. "Iniciamos a vacinação por Goi-

nia porque a Secretaria de Saúde do município respondeu positivamente ao nosso pedido para que a vacinação acontecesse", disse a presidente, Lorena Baía. A vice-presidente, Luciana Calil, destacou que a vacinação em Goiânia foi apenas o primeiro passo do caminho até a imunização dos farmacêuticos em

todas as cidades do Estado. O diretor secretário, Daniel Jesus, contou que foi uma felicidade muito grande presenciar o início da vacinação dos colegas farmacêuticos. O diretor tesoureiro, Leandro Zenon, reforçou a vitória para a gestão do CRF-GO possibilitar o início da imunização graças à parceria com a SMS.



A LUTA PELA VACINA

Desde a primeira vacina contra covid-19 aplicada no Brasil, no dia 17 de janeiro de 2021, o CRF-GO empreendeu um árduo trabalho junto às prefeituras e às secretarias municipais de saúde pela imunização dos farmacêuticos e técnicos de laboratórios para a inclusão dos mesmos no grupo prioritário. Antes mesmo, ainda em 13 de janeiro, o CRF já havia reforçado em ofício à Secretaria de Estado da Saúde que farmacêuticos e técnicos integram a linha de frente do combate ao novo coronavírus e precisavam de proteção.

Nessas primeiras tratativas, o Conselho argumentou que as farmácias e drogarias são os estabelecimentos essenciais de assistência à saúde mais acessíveis à população, funcionando como porta de entrada para o sistema

de saúde e, em um cenário de transmissão comunitária, muitos pacientes são 'casos' em potencial. Além dos serviços clínicos, como teste de glicemia capilar, dosagem de colesterol, aferição de pressão arterial e temperatura corpórea, as farmácias também foram habilitadas a realizar os chamados testes rápidos. O alto risco de contaminação era patente e vaciná-los, uma prioridade.

Estados e municípios, porém, têm autonomia para organizar o próprio cronograma de vacinação, alterando a ordem de imunização dos profissionais que integram a lista de prioridades estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS). A luta pela vacina precisava se dar pelo convencimento e a diretoria não mediu esforços para isso.

No dia 26 de janeiro, o CRF

reuniu-se com o secretário de saúde de Goiânia, Durval Ferreira, buscando a ampliação da vacinação para todos os farmacêuticos e técnicos dos serviços público e privado. Três dias depois, o Conselho começou a enviar ofícios às prefeituras do Estado, demonstrando a necessidade de inclusão dos profissionais no plano de vacinação. O primeiro ofício foi enviado a Caldas Novas e, na sequência, a outros 20 municípios.

Ao longo de fevereiro e março, o diálogo foi sendo fortalecido e a reivindicação ganhou reforço com a publicação, em 12 de março, do ofício circular n.º 57/2021 do MS, que explicitava que farmacêuticos são profissionais de saúde e integram a lista de prioridades. Em Goiás, as farmácias foram incluídas no rol de estabelecimentos es-



11 de janeiro

CRF-GO solicita à SES-GO a inclusão de farmacêuticos e técnicos de laboratório no grupo prioritário do plano de imunização contra a covid-19, por meio do ofício n.º 22 /2021



26 de janeiro

CRF reúne-se com o secretário Durval Ferreira buscando ampliar a vacinação para todos os farmacêuticos e técnicos dos serviços público e privado. E encaminha o ofício n.º 53/2021 à SMS de Goiânia



16 de março

CRF se reúne com a secretária de saúde de Iporá, Daniela Sallum, e lideranças locais para reivindicar a vacinação de farmacêuticos e equipe de farmácias, reforçando o ofício n.º 57/2021 do MS

Diretoria do CRF fez gestão direta com secretários e prefeitos para garantir imunização prioritária de farmacêuticos e técnicos em todo o Estado

Publicada a Resolução n.º 34/2021 da CIB de Goiás que determinou o direcionamento de 30% das vacinas para a imunização de profissionais e trabalhadores de saúde, entre eles farmacêuticos e técnicos, na ativa

CRF solicita a vacinação de farmacêuticos de Mozarlândia em reunião virtual com a secretária de saúde, Jane Lídia, que se comprometeu a atender o pedido assim que nova remessa chegasse à cidade

Em reunião no Novo Gama, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Marília Chissolucombe, firma o compromisso com o CRF de destinar parte das vacinas aos profissionais que atuam em drogarias

31 de março



5 de abril



19 de abril



senciais por meio da Nota Técnica n.º 3/2020-GAB 03076 da SES-GO. Por conta disso, deveriam manter o funcionamento regular e ininterrupto. Anexando essas duas normas, o CRF enviou mais uma rodada de ofícios e intensificou o trabalho de convencimento pela devida inclusão dos farmacêuticos na fila de vacinação. Várias reuniões presenciais e virtuais estavam em curso.

A publicação de mais uma norma – a Resolução n.º 34/2021 da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) de Goiás – deu força às negociações travadas pelo CRF. O documento determinou o direcionamento de 30% do quantitativo de vacinas para a imunização de profissionais e trabalhadores de saúde, entre eles os farmacêuticos

e técnicos de laboratório, em pleno exercício de suas atividades.

A resolução foi enviada junto a mais uma leva de ofícios, dessa vez a mais de 120 municípios. Algumas das cidades destinatárias dos pedidos foram Caldas Novas, Itapuranga, Montividiu do Norte, Nova Crixás e Padre Bernardo. Ao mesmo tempo em que remetia as comunicações oficiais, a diretoria do CRF seguiu realizando reuniões presenciais e virtuais. Ocorreram, de fevereiro a abril de 2021, 15 reuniões entre CRF e secretarias de saúde do Estado e municípios, entre eles: Iporá, Morrinhos, Goianésia, Anápolis, Mozarlândia, Britânia, Novo Gama, Cristalina e Valparaíso de Goiás.

Todo o esforço gerou resultados. Em Goiânia, a aplicação

da primeira dose ocorreu na sede do Conselho, nos dias 3 e 4 de fevereiro. Em Piracanjuba, a vacinação foi providenciada assim que o município recebeu os pedidos por ofício. Já Britânia garantiu a destinação de doses logo após reunião com o CRF. Em Morrinhos, as primeiras vacinas foram aplicadas no dia 23 de março.

Em Anápolis, a primeira dose foi aplicada em 15 de abril, após ofícios, reuniões e manifestação. Já em Novo Gama, a coordenação da Vigilância Epidemiológica se comprometeu durante a reunião com o CRF-GO, em 19 de abril, a destinar as próximas doses de vacina aos farmacêuticos. Com diálogo e muito trabalho, o Conselho segue em defesa de todos os profissionais e da saúde pública no País.

VACINA CONQUISTADA NO GRITO!

CRF se junta a profissionais de Anápolis em protesto para que farmacêuticos sejam imunizados no grupo prioritário

O CRF-GO e farmacêuticos de Anápolis empreenderam árdua luta pelo direito à vacinação contra a covid-19. O Conselho encabeçou diversas reuniões e mobilizou os colegas para protestar e exigir o cumprimento do Plano Nacional de Imunização (PNI), que prioriza a imunização de profissionais que atuam na linha de frente de combate à pandemia, entre eles farmacêuticos e técnicos de laboratório.

A manifestação, realizada em frente à Vigilância Sanitária do município no dia 10 de abril, teve a participação da presidente do CRF-GO, Lorena Baía, que defendeu a imunização. "Nossa luta diante desta pandemia é por todos os farmacêuticos e técnicos de laboratório de Goiás", disse Lorena.

O diretor secretário do CRF-GO, Daniel Jesus destacou a atuação ininterrupta dos profissionais de farmácia. "Desde que iniciou a pandemia, as farmácias permanecem de portas abertas para atender às demandas da sociedade, seja na dispensação de medicamentos, na aplicação de injetáveis, na realização de teste de covid-19", frisou Daniel.

Desde a chegada da vacina ao Brasil, o CRF-GO trabalha para garantir que todos os profissionais defendidos pelo Conselho sejam vacinados. "Fizemos contato com as prefeituras goianas no intuito de mobilizá-las e acelerar o processo de imunização da classe farmacêutica em nosso Estado", lembrou Lorena. Ofícios foram enviados à Prefeitura de Anápolis e à Secretaria



Farmacêuticos protestam pelo cumprimento do Plano Nacional de Imunização em frente à sede da Vigilância Sanitária de Anápolis e exigem vacinação



Lorena Baía, Daniel Jesus e Eugênio Muniz, do CRF-GO, se reúnem com vice-prefeito de Anápolis, Márcio Cândido, para reivindicar vacina para farmacêuticos

Municipal de Saúde e, em 5 de abril, o CRF-GO esteve em reunião com o vice-prefeito da cidade, Márcio Cândido, reforçando a necessidade de vacinação dos farmacêuticos.

Vacinas

O conselheiro regional do CRF-GO Flaubert Santana destacou que o farmacêutico é o profissional de saúde mais acessível à população, enquanto a farmácia representa a porta de entrada ao sistema público de saúde. "Há 1.294 farmacêuticos e 24 técnicos de laboratório em Anápolis inscritos no CRF-GO e com o direito de serem imunizados. Farmácia é estabelecimento essencial, como foi reconhecido pelo PNI, e não fechamos em momento algum", reforçou.

O farmacêutico Eugênio Muniz, que contribuiu para a interlocução entre o CRF-GO e o Poder Executi-

vo de Anápolis, elogiou o trabalho desempenhado pelo Conselho, que não descansou até ver a demanda resolvida. "Podemos considerar que o trabalho que o CRF fez foi muito exitoso e louvável. Não desistiu de lutar pela categoria, garantindo a vacinação em Anápolis e nas demais cidades de Goiás", pontuou.

Todo o trabalho foi recompensado e uma semana após a manifestação, Anápolis iniciou a vacinação dos farmacêuticos. A identificação dos profissionais foi feita pelo cadastro disponibilizado pelo CRF. Na primeira etapa, ainda em abril, foram vacinados aqueles com idade igual ou superior a 45 anos. Em maio de 2021, a vacinação foi disponibilizada para todos os farmacêuticos, técnicos de laboratório e aos demais colaboradores das farmácias com idade igual ou superior a 18 anos.

CRF TEM PRIMEIRA SEMANA DA MULHER

Evento abordou temas como saúde, prevenção, maternidade, violência doméstica e autocuidado



O Dia 8 de março foi estendido para uma semana inteira de lives com temáticas femininas

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) inovou nas comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março) e dedicou uma semana inteira de palestras voltadas para o público feminino. As *lives*, que foram transmitidas através do YouTube do Conselho, contaram com muita troca de experiências entre as participantes e certificaram 250 profissionais e acadêmicos de Farmácia inscritos nos quatro cursos. O evento atingiu total de 682 visualizações no canal do CRF-GO.

A semana de eventos aconteceu do dia 8 a 11 de março e abordou temáticas substanciais para as mulheres, desde a saúde feminina até o cultivo do autocuidado com a pele. O evento contou com quatro minicursos, somando um total de 8 horas/aulas. A primeira palestra "Saúde da mulher: cuidados e prevenção" aconteceu no dia 8 de março e alcançou 231 visualizações. A presidente do CRF-DF, Gilcilene El Chaer, que é especialista em Citologia Clínica e Análises Clínicas abordou prevenções e cuidados necessários para que as mulheres pos-

sam manter qualidade de vida sem negligenciar a autoestima. Gilcilene também emocionou as participantes ao fazer um relato pessoal de superação na luta contra o câncer de mama.

O segundo evento foi a roda de conversa "Maternidade e carreira: histórias de quem conciliou e é feliz". A *live* contou com a participação das farmacêuticas Daniela Noceti, especialista em Farmácia Clínica e gerente farmacêutica na Drogasil desde 2007; Gysella Paiva, especialista em Gestão de Serviços e diretora de Apoio Logístico e Assistencial da Secretaria Municipal da Saúde; Rejany Machado, farmacêutica fiscal do CRF-GO e pós-graduada em Farmácia Hospitalar (Afago). A vice-presidente do CRF-GO, Luciana Calil, fez a mediação e compartilhou sua inspiradora trajetória como mãe e farmacêutica e concluiu a *live* com estímulo: "Desistir nunca. Ser mãe, amar a profissão e amar a família. Damos conta de tudo porque somos mulheres guerreiras".

O terceiro dia de palestra abordou a importância da luta contra a violência doméstica e contou com

o ativismo da advogada feminista Valéria Pelá, que é especialista em Direito do Trabalho. A conselheira do CRF-GO Paula Gardênia também participou do evento, que teve mediação da presidente do CRF-GO, Lorena Baía. De acordo com Lorena, a cada minuto três mulheres morrem no Brasil apenas pelo fato de serem mulheres, caracterizando, assim, crimes de feminicídio. Durante a pandemia, a situação piorou e houve um aumento significativo no índice de violência doméstica. Apesar disso, somente 11% das mulheres que sofrem agressão procuram a delegacia. Por isso, é preciso conscientizar as vítimas a denunciar o agressor e proteger a vida.

No último dia de evento, a temática foi um presente para a autoestima das mulheres: "Rotina de *skin-care* – aprenda a cuidar de você". A *live* foi apresentada pela farmacêutica Kálita Abreu, pós-graduada em Saúde Estética Avançada. A conselheira do CRF-GO Sandra Costa foi a mediadora. A semana dedicada à mulher contou ainda com lembrancinhas distribuídas a todas as colaboradoras do Conselho.

FISCALIZAÇÃO FORTALECE COMBATE À COVID-19

Garantia aos profissionais de Farmácia e à sociedade da prestação de um serviço de saúde de qualidade, a fiscalização é função primordial que o Conselho Regional de Farmácia de Goiás (CRF-GO) desempenha para manter os estabelecimentos farmacêuticos sempre atentos e atualizados com as normas sanitárias, entre outras ações. Durante a pandemia, a fiscalização, sempre humanizada, também contribuiu para melhorar as medidas de combate à covid-19.

O CRF-GO promoveu 8.186 fiscalizações de novembro de 2020 a abril de 2021, uma média de 1.364 fiscalizações por mês. Novembro foi o mês de mais atividade, com a atuação de oito fiscais e 1.585 ações de fiscalização. Em seguida, aparecem os meses de abril (1.438), março (1.313), janeiro (1.287), dezembro (1.284) e fevereiro (1.279). O Conselho contou com a atuação de sete fiscais em dezembro e com seis de janeiro a abril.

Mesmo com a pandemia, os farmacêuticos fiscais do Conselho realizaram 405 visitas às cidades de todo o Estado, levando informações e averiguando denúncias. As 5.829 fiscalizações orientativas focaram em tirar dúvidas a respeito das mais recentes alterações nas resoluções sanitárias. Com esse trabalho, o CRF-GO transmite segurança e apoio aos profissionais que atuam nos estabelecimentos que, muitas vezes, prestam os primeiros atendimentos aos pacientes.

Orientações

Foram quatro as principais atualizações que afetaram a rotina dos farmacêuticos: a Portaria n.º 467/2020 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre a emissão de receituário digital; a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n.º 357/2020, que estende, temporariamente, as quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial permitidas em Notificações de Receita e Receitas de

8.186

fiscalizações realizadas de novembro a abril

1.364

é a média de fiscalizações por mês

Controle Especial e permite, temporariamente, a entrega remota definida por programa público específico e a entrega em domicílio de medicamentos sujeitos a controle especial.

Também a RDC n.º 377/2020 que autoriza, em caráter temporário e excepcional, a realização de "testes rápidos" (ensaios imunocromatográficos) para a covid-19 em farmácias; e a requisição assinada

pelo CRF-GO, Superintendência Regional do Trabalho em Goiás e Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás (Sinfargo) pela necessidade de utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) com notificação para os estabelecimentos farmacêuticos disponibilizarem EPIs adequados aos profissionais farmacêuticos.

Além de cobrar a responsabilidade do proprietário do estabelecimento em fornecer EPIs para uso dos colaboradores, o CRF-GO passou a distribuir kits de EPIs. "Conseguimos levar as ferramentas para que o farmacêutico continuasse trabalhando durante a pandemia e atendendo com segurança", conta Luciana Calil, vice-presidente do Conselho.

O gerente de Fiscalização do CRF-GO, Lucas Ribeiro, explica que o CRF-GO prioriza as orientações aos farmacêuticos para que exerçam a profissão se protegendo contra a covid-19. "Junto com as orientações, foram entregues cerca de 5 mil kits de EPIs para os estabelecimentos onde o profissional não estava usando todos os equipamentos que garantiam sua segurança", relata.

Empregos

A vice-presidente do CRF-GO recorda que as autoridades de saúde, como a Anvisa, promoveram em pouco tempo muitas alterações nas normas sanitárias. Isso gerou muitas dúvidas e o Conselho se fez presente para orientar e informar

CRF apoia farmacêuticos na linha de frente, orienta sobre as mudanças em normas sanitárias e reforça importância do uso de EPIs

“ O Conselho não parou e os fiscais foram parceiros, concordaram em manter a fiscalização, levando as orientações necessárias, cobrando a presença do farmacêutico nos estabelecimentos.

Luciana Calil,
vice-presidente do
CRF-GO



os farmacêuticos. “O Conselho não parou e os fiscais foram parceiros, concordaram em manter a fiscalização, levando as orientações necessárias e cobrando a presença do farmacêutico nos estabelecimentos”, conta.

As fiscalizações foram cruciais para a manutenção dos empregos dos profissionais farmacêuticos. “Cobramos a presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento da farmácia, conforme previsto em lei, e isso preservou muitos empregos”, ressalta a vice-presidente.

Segurança

Além de averiguar as denúncias e fiscalizar o exercício rotineiro profissional, o CRF-GO entregou materiais impressos com informações sobre o uso e os EPIs mais eficazes (máscara, face shield, álcool 70%, luvas); como organizar a farmácia e promover o distanciamento entre o atendente e o cliente, indicando a forma adequada para realizar as marcações do fluxo de atendimento.

Outra medida empreendida pelo CRF-GO durante as fiscalizações foi reforçar aos profissionais farmacêuticos a importância de orientar a população sobre as medidas de proteção à covid-19, como o uso de máscaras e distanciamento social, além das orientações sobre como proceder em caso de contaminação e o uso racional de medicamentos.

DESMISTIFICANDO O DIAGNÓSTICO

PCR ou sorológico? Desvende os resultados e saiba em que momento realizar cada teste

A testagem da população é a estratégia recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para apurar o cenário de contágio pelo novo coronavírus e combater a doença. É a partir dos resultados que os agentes públicos são munidos de informações para traçar políticas de combate à pandemia. Qual tipo de teste e em que momento realizar? O que significa o resultado? As dúvidas são muitas. Por isso, a Revista GoiásFarma organizou este guia para desvendar o diagnóstico da covid-19.

Para cada momento da infecção é recomendado um tipo de teste. Os exames são de duas categorias: os indicados para saber se a pessoa está ou não infectada ao detectar a presença do vírus no corpo; e aqueles que demonstram se o paciente já teve contato com o vírus a partir da detecção de anticorpos produzidos pelo organismo.

Para definir o teste, deve ser observada a janela imunológica, que é o período entre o momento da infecção, a evolução da doença (com ou sem sintomas), até a produção de anticorpos. Se os exames forem feitos fora dessa janela, é alto o risco de resultados falso-negativos. O período de incubação do Sars-CoV-2 varia: o comum é ocorrer entre dois a cinco dias, mas pode levar até 14 dias. Logo, é necessário observar o início do aparecimento de sintomas, quando houver, ou quando ocorreu o contato com alguém contaminado.

Outro aspecto é a carga viral. Resultados falso-negativos são possíveis se o indivíduo estiver com baixa carga viral no corpo. Isso significa que é provável que o teste tenha sido feito com a infecção na fase inicial, em que o vírus ainda não se replicou o suficiente para ser detectado.

Tipos de teste

Considerado "padrão ouro", pelo alto grau de sensibilidade (de 60% a 80%), o teste molecular ou RT-PCR confirma a presença do vírus no corpo. Uma amostra de secreção é coletada por uma espécie de cotonete de haste longa (*swab*) introduzido pelo nariz até quase a garganta. No laboratório ocorre a identificação da molécula de RNA por meio da amplificação do ácido nucleico por reação em cadeia da polimerase. O teste deve ser realizado entre o terceiro e o sétimo dia de sintomas, na fase aguda da doença. Quando positivo, confirma o diagnóstico por covid-19. Um resultado negativo nesse teste não descarta a infecção; apenas indica que naquele momento a carga viral presente no paciente é indetectável. Se há sus-

Tipo de teste RT-PCR

Para que serve Detecta a presença do vírus no corpo na fase aguda da doença.

Como é feito Coleta material da mucosa do nariz e garganta por uma espécie de cotonete de haste longa (*swab*). O material é levado ao laboratório, onde é feita a identificação do RNA viral pela amplificação do ácido nucleico por reação em cadeia da polimerase. Resultado disponível em até 24 horas.

Quando fazer Fase aguda da doença, entre o 3º e o 7º dia de sintomas.

Significado

Positivo (detectado)
Infecção ativa pelo Sars-CoV-2.

Negativo (não detectado)
Não infectado pelo Sars-CoV-2 ou com carga viral insuficiente para ser detectada. Na presença de sinais ou sintomas, o teste deve ser repetido dentro de alguns dias ou complementado com outros exames.



peita de infecção, é recomendado ao paciente isolamento de pelo menos 10 dias e a repetição do teste.

O teste de antígeno é um exame rápido que detecta a presença de proteínas do vírus na fase ativa da infecção, semelhante ao que faz o RT-PCR, só que de sensibilidade inferior. Deve ser feito dentro dos sete primeiros dias de sintomas. O material também é

DA COVID-19

Antígeno

Detecta a presença do vírus no corpo, mas é menos sensível que o RT-PCR

Coleta de material da nasofaringe com *swab* e não precisa ser levado ao laboratório. Amostra é introduzida em tubo com anticorpos monoclonais, onde ocorre uma reação entre eles e as proteínas da película que reveste o material genético do vírus. Pode ser feito em farmácia e o resultado sai em até 20 minutos.

Fase aguda da doença, na primeira semana de sintomas.

Positivo

Infecção ativa pelo Sars-CoV-2.

Negativo

Não infectado pelo Sars-CoV-2 ou infectado, porém com carga viral insuficiente para ser detectada. Se assintomático, mais recomendado fazer RT-PCR por ser mais preciso.



Fonte: Quadro elaborado com informações do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/ Fiocruz), da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Faculdade de Medicina da UFMG

coletado por *swab* e não precisa ser levado ao laboratório. Ele é introduzido em um tubo com vários anticorpos monoclonais, feitos em laboratório, onde ocorre uma reação entre eles e as proteínas da película que reveste o material genético do vírus (núcleo capsídeo). O resultado aparece

Sorológico

Verifica a presença de anticorpos IgM e IgG e não do vírus em si.

Por amostra de sangue retirada após punção venosa ou punção digital (ponta do dedo). Pode ser feito em farmácia, se for do tipo digital.

Após 7 e 14 dias de sintomas ou em estudos epidemiológicos .

1) IgM NEGATIVO / IgG NEGATIVO

Não apresenta doença em atividade e não produziu anticorpos

2) IgM POSITIVO / IgG NEGATIVO

Infecção ativa pelo Sars-CoV-2 e transmite o vírus. Resultado possível se teste feito após 7 dias de sintomas.

3) IgM POSITIVO / IgG POSITIVO

Infecção ativa pelo Sars-CoV-2 e transmite o vírus.

4) IgM NEGATIVO / IgG POSITIVO

Houve infecção e apresenta provável imunidade contra o vírus, devido à presença do IgG. Resultado possível se teste feito após 14 dias de sintomas.

em cerca de 20 minutos: um traço para negativo e dois para positivo. E mais do que no RT-PCR, um resultado negativo não exclui a possibilidade de infecção.

Já os testes sorológicos, feitos com a coleta de amostras de sangue, são importantes para estudos epidemiológicos, pois verificam a

presença de anticorpos e não do vírus em si. Ou seja, não são recomendados para o diagnóstico precoce da doença e têm mais validade para analisar se a população já teve contato com o vírus. Os anticorpos costumam aparecer a partir do sétimo dia após o início dos sintomas e são raros em pessoas assintomáticas.

Os anticorpos detectados são os da classe IgM (imunoglobulina M) e IgG (imunoglobulina G). Quando em contato com o vírus, primeiro o corpo produz anticorpos do tipo IgM (após sete dias da infecção), ainda na fase aguda da doença. Com a evolução da doença, após cerca de duas semanas do contágio, o corpo deixa de produzir o IgM e entram em ação anticorpos da classe IgG, mais específicos e duradouros na corrente sanguínea.

O resultado do teste com IgM positivo indica que a pes-

soa já foi exposta há pelo menos sete dias e está na fase ativa da covid-19, havendo a possibilidade de transmissão. Um resultado positivo para IgG (e negativo para IgM) pode indicar que a pessoa está na fase crônica e/ou convalescente ou já teve contato com a covid-19 em algum momento da vida e não necessariamente está infectada.

CRF AMPLIA PROGRAMAÇÃO

Conselho consolida compromisso de oferecer conhecimento de forma gratuita, acessível e de qualidade

O formato de eventos *on-line* se consolidou no CRF-GO. Após as adaptações necessárias com o início da pandemia da covid-19, o Conselho promoveu, de novembro de 2020 a abril de 2021, 36 *webinários*, rodas de conversa, cursos e palestras, dez a mais em comparação ao período de janeiro a outubro de 2020. Todos os encontros foram transmitidos pelo canal do Youtube do Conselho e tiveram expressiva participação. Até 5 de maio de 2021, foram 12.014 visualizações, uma média de 333 visualizações por evento.

A palestra sobre desafios na implantação da RDC 430/2020, realizada em 18 de novembro de 2020, é a recordista em número de visualizações: 968. A Resolução de Diretoria Colegiada n.º 430 dispõe sobre boas práticas de distribuição, armazenagem e de transporte de medicamentos. Em seguida, os eventos mais vistos, até então, são as palestras sobre "Qualificação e validação de sistema informatizado na prática" (524 visualizações); "Ansiedade, insônia e estresse: saiba como os fitoterápicos podem te auxiliar" (503 visualizações); "Gestão de crise em operações farmacêuticas" (494 visualizações); "Farmácias e

drogarias: orientações técnicas e legislações" (489 visualizações).

Todos os eventos estão disponíveis no canal do Youtube do CRF-GO.

Qualificação

A continuidade da realização das *lives* reforça o compromisso do CRF-GO com a oferta de conhecimento gratuito, acessível e de qualidade, abordando temáticas que vão além dos aspectos técnicos da atuação profissional. No mês de março, voltado às comemorações pelo Dia da Mulher, quatro palestras abordaram os temas Saúde da mulher: cuidados e prevenção; Maternidade e carreira: histórias de quem conciliou e é feliz; Violência contra a mulher; Rotina de *skincare*: aprenda a cuidar de você. Os encontros tiveram 741 visualizações (até 5 de maio de 2021).

O diretor secretário do Conselho, Daniel Jesus, mestre e professor de farmacologia, esclarece que três pilares norteiam o CRF-GO na organização dos eventos: adaptar, mudar e inovar. "Acredito que isso é o que podemos continuar fazendo em tempo de pandemia, com toda segurança. E espero que logo os eventos presenciais possam ser retomados", afirma.



DE EVENTOS ON-LINE

“

Temos um CRF-GO inovador, tecnológico, disruptivo, prático, que atinge desde o profissional da capital até o do interior.

”

Daniel Jesus,
diretor secretário do CRF-GO

12.014

é o número de visualizações dos eventos realizados pelo CRF-GO de novembro de 2020 a abril de 2021

Debates promovem atualização profissional e empreendedorismo

A programação variada de eventos proporcionou debates diversos, abrangendo as mais atuais e relevantes temáticas para a atualização do profissional. Foram alguns dos temas: inteligência emocional e gerenciamento de emoções na pandemia; empreendedorismo farmacêutico; atuação do farmacêutico na pesquisa clínica; o farmacêutico na linha de frente do combate à covid-19; novas tecnologias para tratamento de diabetes e sistemas informatizados; documentações para acesso a medicamentos de alto custo; regulamentações para uso da Cannabis; prescrição de probióticos, terapia ortomolecular no consultório farmacêutico e aspectos legais da ozonioterapia.

Daniel Jesus complementa que o “CRF de todos é também o CRF que gera adaptação”. “As palestras e os eventos *on-line* sobre as diversas tendências e atualidades da farmácia se tornaram um marco na forma de ver a instituição. Com certeza hoje temos um CRF inovador, tecnológico, disruptivo, prático, que atinge desde o profissional da capital até o do interior”, avalia.

O CRF-GO celebrou o Dia Nacional do Farmacêutico (20 de janeiro) de forma virtual com a re-

alização de uma série de eventos na Semana do Farmacêutico. No primeiro dia, histórias de sucesso de profissionais de múltiplas áreas de atuação foram compartilhadas no 2º *Webinar* com Jovens Farmacêuticos. Na sequência, houve debates sobre prescrição de probióticos; orientações técnicas e legislações para farmácias e drogarias; empreendedorismo farmacêutico em clínica de vacinação; por fim, a 3ª edição do projeto “Bem-vindos à Farmácia”, que trouxe uma roda de conversa com representantes da Comissão de Ética Profissional, do Grupo Técnico de Trabalho de Farmácia Hospitalar e da Vigilância Sanitária de Goiânia. Os cinco eventos contabilizaram 1.896 visualizações.

Como parte do programa Mais Ensino, em março e abril de 2021, o CRF-GO colocou em pauta a importância da solicitação e interpretação de exames laboratoriais para o sucesso do acompanhamento farmacoterapêutico; o caminho para a implantação das BPDAT de medicamentos; os medicamentos biossimilares no mercado brasileiro no cenário pós-pandemia e qualificação técnica. Com carga horária de 2 horas-aula, as quatro formações foram assistidas por 1.309 participantes.

CRF GARANTE DESCONTO

Parceria com instituições de ensino incentivam capacitação e aperfeiçoamento profissional

Graças a uma parceria firmada entre o Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) com instituições de ensino, por meio do Programa Mais Ensino, farmacêuticos registrados no Conselho têm descontos em cursos livres, graduações e pós-graduações. São oito as empresas que participam do programa atualmente: Instituto de Pós-graduação e Graduação (IPOG), Instituto de Especialização e Pós-Graduação (IEPG), ITH Pós-graduação, Dalmass, Instituto Projeção (INPRO), GMP Soluções em Gestão, Incursos, Inpós e Instituto Monte Pascoal.

Os descontos exclusivos para profissionais inscritos no Conselho variam de 10% a 40% em mensalidades. No IPOG, é oferecido desconto de 20% em cursos de pós-graduação e MBAs; e 10% em cursos de curta duração e cursos de pós-graduação EAD. Para aqueles que têm interesse nas graduações em Direito, Administração, Psicologia e Engenharia, os descontos são de 15%. No Inpós, os descontos são de 25% em todos os cursos de pós-

-graduação e extensão.

Para os cursos de pós-graduação, o IEPG concede 20 a 40% de descontos. O ITH, por sua

vez, disponibilizou seis bolsas de 20% por turma, nos cursos de pós-graduação. A Dalmass, que é parceira desde o início do



A FARMACÊUTICOS



No Instituto Projeção, as bolsas são de 30% em cursos de pós-graduação. A GMP Soluções em Gestão liberou 20% de desconto em serviços: kit documentação, software 'Gestão de Boas Práticas', treinamentos abertos, treinamentos *in-company*, consultoria em grupo, consultoria individual, consultoria *on-line*, auditoria presencial, auditoria *on-line*. Nos treinamentos EAD, o abatimento será de 25% do valor total.

Pioneirismo

O Programa Mais Ensino foi idealizado pela atual diretoria em 2018 para ampliar o acesso dos farmacêuticos ao conhecimento. Em um processo inédito que inspirou outros conselhos, o CRF-GO fez um chamamento público para cadastrar as empresas interessadas, de forma transparente e democrática. Para participar do programa, as empresas devem comprovar habilitação jurídica e regularidade fiscal. Em troca, podem divulgar palestras e cursos por meio das redes sociais do Conselho.

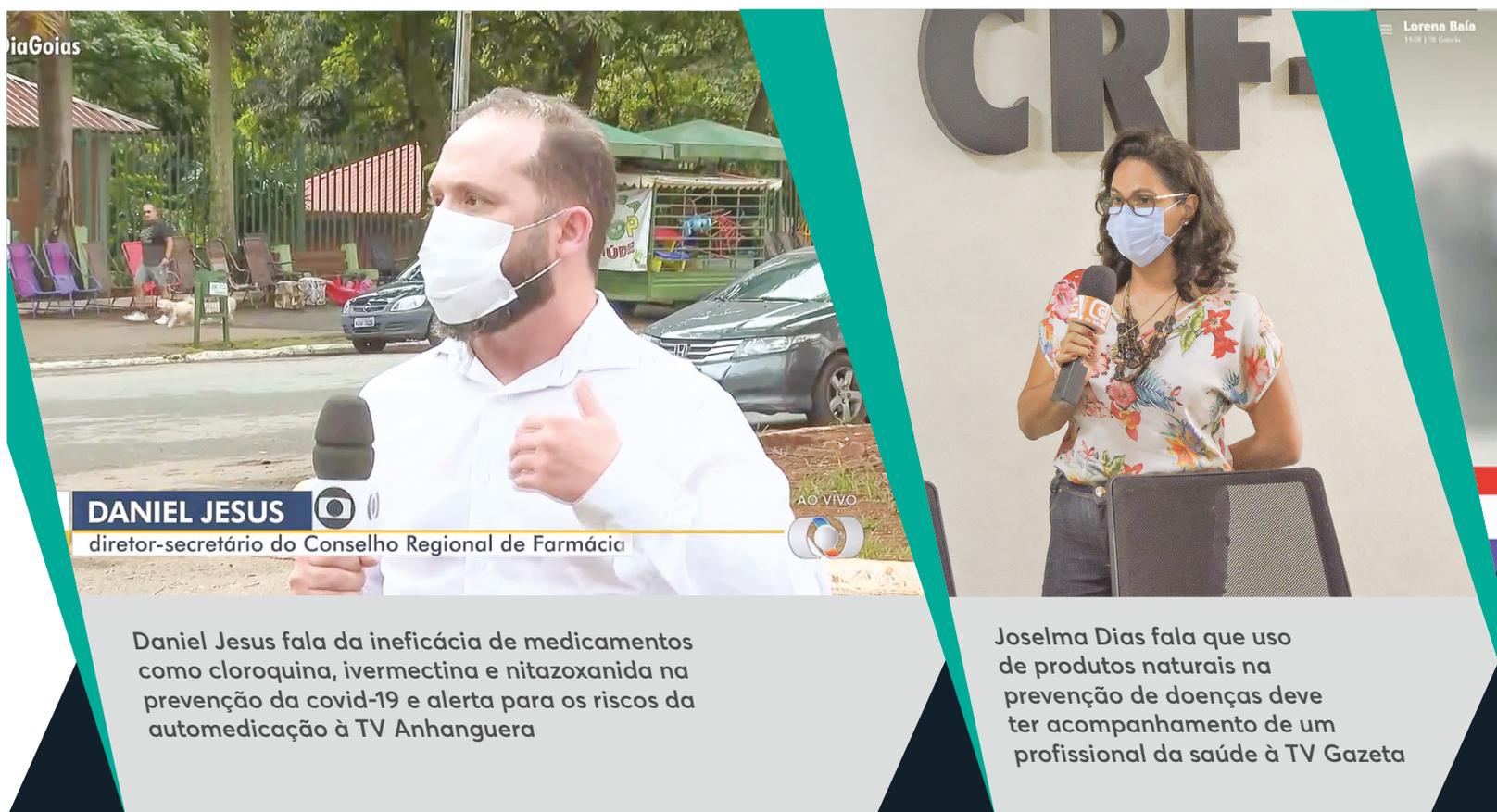
Este já é o terceiro chamamento público realizado pelo CRF para o Programa Mais Ensino. O Credenciamento 01/2020, de 14 de setembro de 2020 tem duração até 31 de dezembro de 2021. A primeira parceria durou de agosto de 2018 até o mesmo mês de 2019. O segundo processo de chamamento também durou de agosto de 2019 a agosto de 2020.

programa, oferta duas bolsas de 34% para cada curso de pós-graduação. Já no Incursos e Instituto Monte Pascoal, o desconto

de 40% será aplicado nas parcelas de cada curso da instituição. O benefício, de ambas, não contempla taxa de inscrição.

INFORMAR PARA CUIDAR E

Em entrevistas, representantes do Conselho oferecem informações científicas com clareza e reforçam papel social do farmacêutico



DANIEL JESUS
diretor-secretário do Conselho Regional de Farmácia

Daniel Jesus fala da ineficácia de medicamentos como cloroquina, ivermectina e nitazoxanida na prevenção da covid-19 e alerta para os riscos da automedicação à TV Anhanguera

Joselma Dias fala que uso de produtos naturais na prevenção de doenças deve ter acompanhamento de um profissional da saúde à TV Gazeta

Atento à importância da divulgação de informações corretas, de forma clara e eficaz, o CRF-GO conquista espaços nos veículos de comunicação para instruir a população sobre os cuidados com a saúde, esclarecer dúvidas e oferecer pontos de vista técnicos e embasados em evidências científicas.

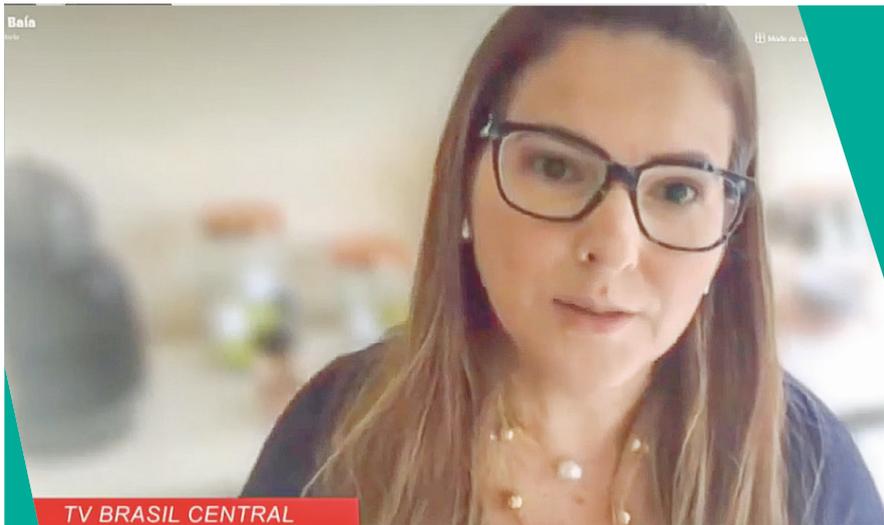
De novembro de 2020 a abril de 2021, representantes do CRF-

GO participaram de 19 entrevistas e publicaram um artigo de opinião que, na maioria dos casos, abordavam a vacinação contra a covid-19, alertas sobre venda e uso de medicamentos sem comprovação científica para a prevenção da doença causada pelo Sars-CoV-2. Outros temas em evidência foram o reajuste dos preços de medicamentos e uso de produtos naturais

na prevenção de doenças.

Em televisão, o CRF-GO participou de 11 entrevistas, por três vezes para a TV Anhanguera, duas vezes para a TV Gazeta e TBC. O Conselho também concedeu entrevistas à PUC TV, TV Record, TV Serra Dourada e Fonte TV. Em rádio, foram quatro participações, uma na Rádio Brasil Central, uma na Rádio Difusora, uma na Rádio Bandnews

VALORIZAR

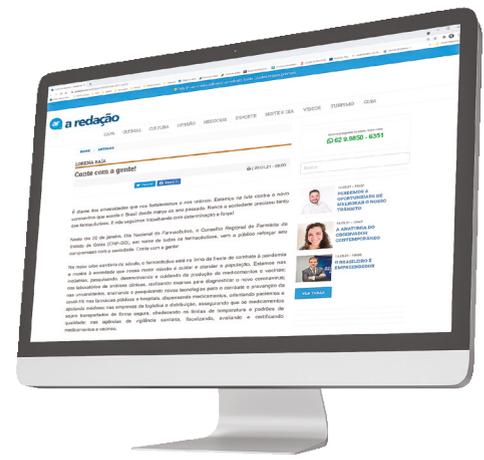


TV BRASIL CENTRAL

AUMENTO NOS PREÇOS DOS REMÉDIOS

LORENA BAÍA - PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA

Lorena Baía aborda o aumento no preço dos medicamentos durante a pandemia e os impactos da medida em entrevista à TBC



Em artigo publicado no portal A Redação, no dia 20 de janeiro, Lorena Baía celebra o Dia do Farmacêutico enaltecendo a importância dos farmacêuticos, especialmente na pandemia: "Estamos bem perto de você!"

FM e outra na Rádio Ummix. Outras quatro participações foram em reportagens publicadas no jornal O Popular, impresso e no site, sendo uma delas na coluna Giro.

Outra relevante contribuição foi da presidente do CRF-GO, Lorena Baía, com artigo de opinião publicado no site A Redação no dia 20 de janeiro, em celebração ao Dia do Farmacêutico. No texto, a pre-

sidente enaltece a importância dos farmacêuticos, principalmente durante a pandemia, detalhando as áreas de atuação dos profissionais, a disponibilidade para a população e a participação no ciclo de produção de vacinas, o que demonstra a indispensabilidade da classe para a defesa da saúde.

"Estamos bem perto de você, nas farmácias e drogarias. O farmacêu-

tico é o profissional mais acessível à população e está sempre disponível para orientar e melhorar a qualidade de vida da sociedade. Por lei, toda farmácia deve oferecer a orientação de um profissional farmacêutico durante o seu horário de funcionamento. Por isso, as farmácias são estabelecimentos de saúde", evidencia a presidente em trecho do artigo.

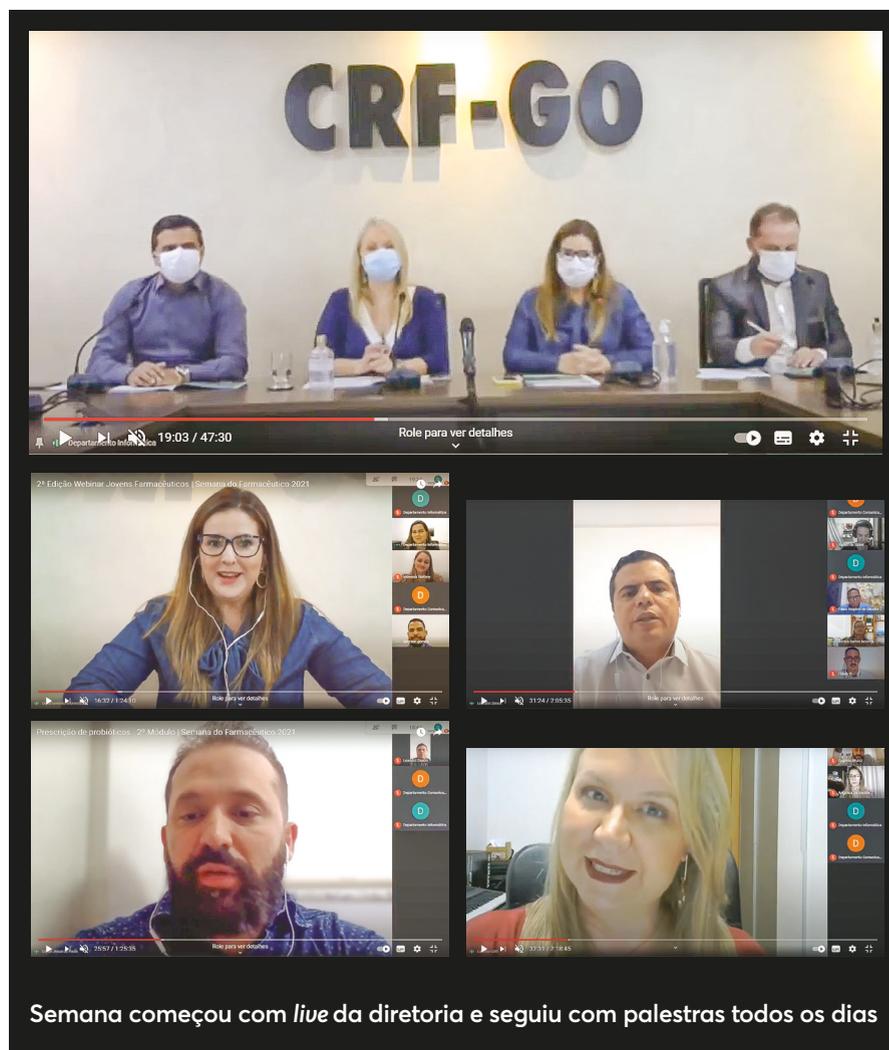
SEMANA DO FARMACÊUTICO REPLETA DE CONHECIMENTO

Para celebrar o Dia Nacional do Farmacêutico, dia 20 de janeiro, o CRF-GO preparou este ano uma semana repleta de eventos virtuais de qualificação e capacitação profissional. Totalmente gratuita, acessível e voltada para farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia, a Semana do Farmacêutico aconteceu de 18 a 22 de janeiro e contou com transmissões ao vivo todas as noites pelo canal do Conselho no Youtube. Ao todo, 615 participantes se inscreveram nas palestras e os vídeos somaram mais de 1.900 visualizações. Foram nove horas de conteúdo, que seguem disponíveis no Youtube do CRF-GO.

As *lives* foram realizadas pelo Google Meet, onde convidados especialistas ministraram palestras e interagiram com os participantes por meio do *chat* ao vivo, respondendo dúvidas e estimulando o debate. Os eventos também contaram com a presença de mediadores membros da diretoria do CRF-GO.

No dia 18 de janeiro, na abertura da semana a presidente, Lorena Baía, a vice-presidente, Luciana Calil, o diretor secretário, Daniel Jesus, e o diretor tesoureiro, Leandro Zenon, se reuniram para uma *live* de lançamento da última edição da revista GoiásFarma. Durante a apresentação da revista, a diretoria destacou os principais temas abordados na publicação, envolvendo o cuidado farmacêutico durante a pandemia, a fiscalização, assinatura eletrônica, atualizações na legislação sanitária e mais.

A programação da semana seguiu com mais seis eventos virtuais



que trataram de diversos temas de interesse farmacêutico. Ainda na segunda-feira, aconteceu a 2ª Edição do *Webinar* com Jovens Farmacêuticos: Histórias de sucesso em múltiplas áreas de atuação. No dia seguinte, houve palestra do 2º Módulo: Prescrição de Probióticos, com Daniel Jesus. Na quarta-feira, o tema foi Farmácias e Drogarias: entenda as novas orientações técnicas e legislações da Anvisa e o que continua vigente em tempos

de pandemia, com Luciana Calil. No dia 21, aconteceu a 3ª Edição do projeto Bem-vindos à Farmácia, com membros da Comissão de Ética Profissional do CRF e do GT de Farmácia Hospitalar, além do representante da VISA de Goiânia, Ricardo Manzi. O encerramento foi feito com a palestra Empreendedorismo farmacêutico em clínica de vacinação: monte seu próprio negócio, com Carlos Eugênio Muniz e Angélica Pinto.

**Seu Conselho
em contato
com você**



*Confira os canais de atendimento disponíveis no
CRF-GO e desfrute dos serviços feitos para você*



E-mails

Protocolos:

atendimento@crfgo.org.br

Questões técnicas:

assessoria@crfgo.org.br

Questões jurídicas e débitos:

juridico@crfgo.org.br

Assuntos diversos e 'Fale com a Presidente':

presidencia@crfgo.org.br

Protocolos, dúvidas e denúncias:

fiscalizacao@crfgo.org.br

Emissão de boletos e parcelamentos:

financeiro@crfgo.org.br

Denúncias:

ouvidoria@crfgo.org.br



Telefone

(62) 3219-4300



Telegram

(62) 99646-7476



WhatsApp

(62) 99625-5324

*Atendimento presencial:
de segunda a sexta, das 9h às 16h.*

Exclusivamente mediante agendamento
pelo ☎ (62) 99625-5324

CRF-GO
em casa



C
C